



Fundação Universidade Federal de Rondônia
Departamento de Educação Intercultural

XII Seminário de Educação - SED
23 a 25 de Outubro em Ji-Paraná-RO

Resistência Originária
Povos indígenas e Paulo Freire

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: MÁGICA, MATEMÁTICA E QUEBRA DE PARADIGMAS[✓]

Claudemir Miranda BARBOZA ¹
Renivaldo Bispo da CRUZ ²
Tiago Eutiquio Lemes SANTANA ³

RESUMO

Essa experiência ocorreu na escola EEEFM Bernardo Guimarães no município de Cacoal – RO, com um grupo de alunos do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em uma ação do Programa Residência Pedagógica, que é um programa de cunho nacional na formação de professores, dividido em três etapas: ambientação, participação e regência. Na primeira, o participante deve dedicar a se familiarizar com todos os espaços da escola, já na participação, ocorre o primeiro contato com os alunos em uma sala de aula, auxiliando o professor no desenvolvimento de atividades, e pôr fim a regência, etapa em que o acadêmico se descobre como professor. O olhar inicial para o AEE ocorreu por um mero acaso na fase de ambientação e atingiu todas as três etapas do programa, na ocasião formamos um grupo de mágica com matemática, compostos por alguns alunos do AEE, e desenvolvemos materiais manipuláveis para a aplicar em atividades. O intuito de realizar essa ação foi oportunizar aos alunos do AEE a aprendizagem de mágicas que envolvessem matemática e posteriormente a aplicação dessas mágicas nas turmas regulares, de modo a proporcionar a oportunidade de serem agentes ativos no processo de ensino aprendizagem, além de semear uma ideia para a inclusão dos alunos que frequentam o AEE com os demais alunos da escola, proporcionando ao mesmo tempo a desmistificação do Atendimento Educacional Especializado e o aumento no interesse pelos conteúdos matemáticos. Ao finalizar a ação notamos um aumento na frequência dos alunos na sala do Atendimento Educacional Especializado, sendo que anteriormente muitos tinham vergonha de participarem, percebemos também a evolução desses alunos, no entanto a evolução foi maior em nós, bolsistas, pois inicialmente tínhamos preconceito com os alunos da educação especial, nunca pensamos em desenvolver projetos voltado a essa área e acreditávamos que eles não eram capazes de aprender. Essa experiência nos possibilitou a quebra de paradigmas e o enriquecimento da nossa bagagem de

✓ Edital IFRO nº 06/2018, publicado em 01 de março de 2018 – Programa Institucional de Residência Pedagógica – PIRP. Fomento: CAPES.

¹ Professor Mestre do IFRO, *Campus Cacoal*. E-mail: claudemir.barboza@ifro.edu.br.

² Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus Cacoal*. E-mail: reni.bispo@gmail.com.

³ Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus Cacoal*. E-mail: tiagoeutiquio@gmail.com.

conhecimento, aprendizagem que levaremos para nossa prática docente, pois agora sabemos que os alunos do AEE possuem dificuldades, mas também potencialidades, que podem ser exploradas com o uso de metodologias diferenciadas.

Palavras-chave: Educação Especial. Mágica. Matemática.